

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COMPORAMENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

TAVARES, K. J. F. O.<sup>[1]</sup>; RODRIGUES, M. E. C.<sup>[1]</sup>; GLESSE, J. H.<sup>[1]</sup>;  
LOPES, B. C.<sup>[2]</sup>; RABELLO, R. S.<sup>[2]</sup>

A qualidade de vida envolve aspectos mentais, físicos, comportamentais, sociais e ambientais. Portanto, vai além da ausência de doenças e engloba o bem-estar do indivíduo. O cuidado com a saúde deve promover a qualidade de vida dos indivíduos, considerando as suas condições de vida e relações. Observa-se que estudantes universitários são mais vulneráveis a fatores que afetam negativamente a qualidade de vida, devido ao período de complexas demandas que experienciam. O estudo em questão objetivou estabelecer o perfil sociodemográfico e comportamental de estudantes universitários que residem em Passo Fundo - RS, assim como avaliar a qualidade de vida desses indivíduos. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal e descritivo, cuja coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, compartilhado através de redes sociais e meios de comunicação digital. A qualidade de vida foi analisada por meio do instrumento World Health Organization Quality of Life Scale-bref (WHOQOL-BREF) e o perfil dos estudantes foi determinado através de questionário de autoria própria, contendo questões sobre aspectos sociodemográficos e comportamentais. Quanto à qualidade de vida, encontrou-se que 88,1% dos participantes possuíam uma elevada qualidade de vida. Encontrou-se quanto ao perfil dos estudantes: majoritariamente brancos (77,8%), com idade entre 18 e 24 anos (69,8%), mulheres (62,7%), heterossexuais (81,0%), solteiros (92,1%), com renda familiar entre R\$3.744,00 a R\$7.380,00 (42,9%). A maior parte da amostra relatou acordar desejando dormir mais (75,4%), consumir principalmente alimentos in natura (84,1%), praticar atividade física adequada (73,0%), ter seu lazer prejudicado por tempo insuficiente (35,7%) e possuir relações sociais satisfatórias (61,9%). Diante disso, observa-se que a maioria dos estudantes apresentou alta qualidade de vida, havendo também predomínio de comportamentos benéficos nessa população. Entretanto, evidenciou-se que os estudantes universitários tiveram seu descanso e lazer comprometidos. Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a identificação de problemas relacionados à saúde dessa população e influenciar intervenções para melhoria da qualidade de vida de estudantes universitários.

**Palavras-chave:** bem-estar psicológico; estudantes; perfil socioeconômico; comportamento social.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:**

**Aspectos Éticos:** parecer de aprovação do CEP/UFSF nº 6.309.346.

---

[1] Kelly Jordanny Fernandes de Oliveira Tavares. Discente. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. [kelly.oliveira@estudante.uffs.edu.br](mailto:kelly.oliveira@estudante.uffs.edu.br)

[1] Maria Eduarda da Costa Rodrigues. Discente. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. [meduarda.rodrigues@estudante.uffs.edu.br](mailto:meduarda.rodrigues@estudante.uffs.edu.br)

[1] Julia Helena Glesse. Discente. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. [julia.glesse@estudante.uffs.edu.br](mailto:julia.glesse@estudante.uffs.edu.br)

[2] Bruna Chaves Lopes. Docente. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. [bruna.lopes@uffs.edu.br](mailto:bruna.lopes@uffs.edu.br)

[2] Renata dos Santos Rabello. Docente. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. [renata.rabello@uffs.edu.br](mailto:renata.rabello@uffs.edu.br)